

095

ESTUDO DO EFEITO DO PRÉ-TRATAMENTO DE FRIO SOBRE A SEGMENTAÇÃO INICIAL DO MICRÓSPORO EM *Glycine max* (L) Merr. Luciana C. Oliveira Eliane Kaltchuk-Santos e Maria H. B. Zanettini. (Depto. Genética - Instituto de Biociências UFRGS).

Em trabalhos anteriores de nosso grupo foi registrada a ocorrência de dimorfismo nos grãos de pólen soja. Além dos grãos normais, foram observados pólenes do tipo "p", pequenos, fracamente corados, uninucleados ou binucleados resultantes de mitose simétrica. Em outras espécies há fortes indicações de que os pólenes "p" sigam a rota androgenética de desenvolvimento originando embriões haplóides. De acordo com a literatura, fatores de estresse, como baixas temperaturas, provocariam um aumento na frequência desse tipo de pólen. O presente trabalho tem como objetivo investigar o efeito do pré-tratamento de frio (4°C) na indução de mitoses simétricas. Para isso foram coletados racemos de plantas das cultivares DÉCADA e RS7 e submetidos a um tratamento de 4°C por 0, 5 e 10 dias, após isso foram fixados em 3:1 (álcool:ácido acético). Para análise citológica foram utilizadas 8 plantas por cultivar para cada um dos 3 tratamentos. De cada planta foram analisados três botões a fim de obter a frequência de pólenes "p" em 1500 grãos (500 grãos por botão), totalizando 72 mil grãos analisados. Foi realizada análise estatística (ANOVA) da qual obtivemos os seguintes resultados: 1) o pré-tratamento de frio não foi significativo na indução da formação de pólenes "p"; 2) a cultivar DÉCADA apresentou média de 23,5833, com maior frequência de pólen "p" uni e binucleado em relação à cultivar RS7, média 14,2083. A análise detalhada dos dados indica uma diferença marcante entre plantas. Em vista disto, encontra-se em andamento um novo experimento onde esta sendo repetido com a modificação de que será analisada a resposta de plantas individuais submetidas a tratamentos de 0 e 10 dias a 4°C. (FAPERGS, CNPq, PROPESQ - UFRGS)